

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Programa: 33009015018P0 - MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	Doutorado	1979
	Mestrado	1979

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

O programa existe desde 1979. A proposta curricular é consistente com um programa de PG stricto sensu. Oferece atualmente um conjunto de Disciplinas nucleares ligadas a Metodologia, Deontologia e Bioestatística que são obrigatórias em todas as áreas de concentração

Nota-se no entanto, em diversos aspectos do programa uma forte associação com especialização lato-sensu.

As áreas de concentração e várias das linhas de pesquisa correspondentes têm caráter nitidamente lato-sensu, confundindo-se com aspectos assistenciais da Especialidade.

Existe menção na proposta do Programa a atividade dos mestrandos nos Ambulatórios da Especialidade onde atuam como orientadores de Residentes e Internos.

O programa de Ensino à distancia (centrado em um convênio com a Secretaria de Saúde do Acre é nitidamente assistencial e de Especialização. Segundo a Proposta "...O objetivo é o de auxiliar na assistência clínica e cirúrgica de pacientes otorrinolaringológicos, na reciclagem dos profissionais otorrinolaringologistas locais e no desenvolvimento de um protocolo de pesquisa visando identificar as necessidades de atendimento otorrinolaringológico nas regiões periféricas do Brasil

O programa não evoluiu no último triênio, onde estas deficiências já haviam sido apontadas. A sua inserção internacional é praticamente nula. Na proposta existe menção da criação de um laboratório de pesquisa próprio e de convênios que serão assinados a partir de 2010 com Universidade Sueca.

No que tange a infraestrutura, a proposta do programa se refere principalmente aos Ambulatórios, Laboratórios Clínicos e Centro Cirúrgico onde se desenvolvem as atividades assistenciais da Disciplina de ORL. As atividades de pesquisa laboratorial são realizadas em uma entidade privada (IAOC) que mantém convênio de cooperação com a Sta Casa de SP.

Ficha de Avaliação do Programa

A captação de recursos das entidades de fomento é pequena (apenas 1 projeto financiado pela FAPESP no valor de R\$130.000,00. Os demais recursos foram captados junto a um Banco Privado (Itaú - R\$ 250.000,00 e Governo do Acre R\$80.000,00) todos para atividades assistenciais.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	15.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa conta com 16 docentes sendo 15 permanentes e um colaborador. EM 2009 o curso contou com 50 alunos o que resulta em uma média de 3 alunos por orientador. A Formação dos docentes é ou em ORL ou em Medicina. Um docente é Fonoaudiólogo. Dois são bolsistas de Produtividade do CNPq. Existe menção à participação de docentes em conselhos editoriais de revistas e como consultores de órgãos de fomento mas sem maiores detalhes.

Três docentes, incluindo os dois que possuem bolsa de produtividade do CNPq e os três responsáveis pela maioria das publicações do curso são professores permanentes em outros cursos da UNIFESP. Um deles é professor permanente em um curso fora da UNIFESP o que não é permitido pela CAPES.

Todos os docentes têm carga horária na graduação e na pós-graduação. Todos os docentes tiveram orientandos no triênio. Dois docentes não tiveram orientação concluída no período. Todos participam como responsáveis ou membros de equipe de projetos de pesquisa.

Todos os DP têm carga horária na Graduação. O programam refere a inclusão de 16 alunos de PIBIC no último ano, orientados por 12 dos 16 docentes

A captação de recursos das entidades de fomento é pequena (apenas 1 projeto financiado pela FAPESP no valor de R\$130.000,00. Os demais recursos foram captados junto a um Banco Privado (Itaú - R\$ 250.000,00 e Governo do Acre R\$80.000,00) todos para atividades assistenciais.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Bom

Apreciação

Em 2007 titularam-se 4/23 alunos de Mestrado e 7/36 de Doutorado
 Em 2008 titularam-se 8/22 alunos de Mestrado e 6/28 de Doutorado
 Em 2009 titularam-se 6/25 alunos de Mestrado e 6/26 de Doutorado
 Ou seja aproximadamente 25 a 30% dos alunos anualmente.
 Durante o triênio titularam-se 37 alunos ou cerca de 2,5 por docente permanente

Dois docentes permanentes não tiveram alunos titulados no período.

Sessenta e seis das 149 publicações do programa (44%) incluíram alunos com autores. No entanto as publicações foram feitas em revistas de baixo impacto, como segue:

A1=0 A2=0 B1=1 B2=6 B3=20 B4=18 B5=4 C=17

O tempo de titulação foi de 26 meses para o mestrado e 43 meses para o Doutorado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

Houveram 149 publicações no triênio assim divididas.

A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
0	1	18	23	43	23	9	27	149

Nove docentes não tiveram publicações em revistas classificadas como B1 ou acima. Em 2009, 4 docentes (três dos quais são professores permanentes em outros programas de PG) foram responsáveis por 59% da produção científica do programa. Dois desses docentes compartilham a autoria de grande parte das suas produções. Em 2008 e 2007 essa proporção foi respectivamente de 45% e 23%. Isto demonstra uma enorme dependência do programa de um pequeno numero de docentes.

Dois docentes são pesquisadores do CNPq, embora sejam docentes permanentes em dois programas. É referido que vários pertencem ao corpo editorial de revistas da especialidade. Não existe menção a patentes.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Regular

Apreciação

Refere a criação de programas de cooperação com Universidades do Acre e de Belém. Vários de seus egressos são professores Universitários.

Refere convênio com a Sta Casa de São Paulo através do ICAO para realização de pesquisas experimentais.

Possui um site na Internet bem estruturado.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Regular
CORPO DOCENTE	Regular
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	
Regular	

Comentário



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

Apesar de alertado para este fato no triênio anterior, o Programa mantém forte tendência de especialização lato sensu. Além disso a sua produção é fortemente dependente de um pequeno número de docentes e publicada, na suas maior parte em revistas de pequeno impacto.

Recomenda-se:

Re-estruturar as Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa com vistas a adequar o programa ao conceito de PG stricto sensu.

Melhorar a distribuição de publicações entre os docentes

Aumentar o número de publicações em revistas de maior impacto internacional.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Apesar de alertado para este fato no triênio anterior, o Programa mantém forte tendência de especialização lato sensu. Além disso a sua produção é fortemente dependente de um pequeno número de docentes e publicada, na suas maior parte em revistas de pequeno impacto.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se:

Re-estruturar as Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa com vistas a adequar o programa ao conceito de PG stricto sensu.

Melhorar a distribuição de publicações entre os docentes

Aumentar o número de publicações em revistas de maior impacto internacional.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES**Data Chancela: 09/09/2010****Nota CTC-ES: 4****Apreciação**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Nota CA

Data Chancela: 09/11/2010**Nota:** 4

Apreciação

Os aspectos de formação lato-sensu permanecem, já foram apontados no triênio anterior, e devem ser corrigidos. A inserção internacional caracterizada por bolsas de doutorado sanduíche, pós-doc, publicações conjuntas com instituições do exterior não foi evidenciada. Mantendo o conceito REGULAR no item PROPOSTA do PROGRAMA.

Conforme os dados do JCR, anexados pelo programa no pedido de reconsideração, existem 15 periódicos da área de Otorrinolaringologia com fator de impacto acima de 1,335. 60% dos docentes do programa não publicaram nessa faixa. Portanto ainda devem atingir esse nível para satisfazer a orientação que o programa preconiza nas considerações finais do seu recurso. Manutenção do conceito BOM no item PRODUÇÃO INTELECTUAL

Conclusão: manutenção do conceito final 4.

Nota CTC-ES

Data Chancela: 13/12/2010**Nota:** 4

Apreciação

O CTC reafirma sua decisão, em sessão ordinária, de que não devem constar nomes de docentes, pertencentes aos quadros dos programas, em pareceres dos Comitês de Área. O foco da avaliação é o programa e não o docente ou pesquisador considerados isoladamente.

O CTC se manifesta pela manutenção da nota 4.

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALBERTO SCHANAIDER	UFRJ	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
RUBENS BELFORT MATTOS JÚNIOR	UNIFESP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)